

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Quotistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, juntamente com o parecer dos auditores independentes.

O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2000 foi de R\$ 85 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 1.609 mil.

São Paulo, agosto de 2000

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE	480	1.586	CIRCULANTE	41	213
DISPONIBILIDADES.....	-	36	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	41	213
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	449	1.458	Fiscais e previdenciárias.....	31	154
Títulos públicos federais.....	-	1.059	Negociação e intermediação de valores.....	10	57
Certificados de depósito bancário.....	449	415	Diversas.....	-	2
Provisão para desvalorização.....	-	(16)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.609	1.379
OUTROS CRÉDITOS	31	92	Capital de domiciliados no país.....	900	900
Negociação e intermediação de valores.....	8	-	Reserva de lucros.....	709	479
Imposto de renda e contribuição social a compensar.....	7	38			
Valores a receber de sociedade ligada.....	16	12			
Diversos.....	-	42			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.170	6			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	1.170	-			
Certificados de depósito bancário.....	1.170	-			
OUTROS CRÉDITOS	-	6			
Negociação e intermediação de valores.....	-	6			
PERMANENTE	-	-			
INVESTIMENTOS.....	-	-			
Outros investimentos.....	24	6			
Provisão para perdas.....	(24)	(6)			
TOTAL	1.650	1.592	TOTAL	1.650	1.592

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	138	500
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	138	500
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	138	500
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(25)	(27)
Receitas de prestação de serviços.....	86	77
Despesas administrativas.....	(87)	(87)
Despesas tributárias.....	(26)	(15)
Outras receitas operacionais.....	2	-
Outras despesas operacionais.....	-	(2)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA		
TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	113	473
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(28)	(151)
LUCRO LÍQUIDO	85	322
Número de quotas.....	900.000	900.000
Lucro líquido por lote de mil quotas: R\$.....	94,44	357,78
Valor patrimonial por lote de mil quotas: R\$.....	1.787,78	1.532,22

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE
RECURSOS – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS	173	457
LUCRO LÍQUIDO	85	322
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:		
AUMENTO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	-	135
Outras obrigações.....	-	135
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	88	-
Títulos e valores mobiliários.....	51	-
Outros créditos.....	37	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS	174	438
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	-	438
Títulos e valores mobiliários.....	-	351
Outros créditos.....	-	87
DIMINUIÇÃO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	174	-
Outras obrigações.....	174	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(1)	19
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades		
No início do semestre.....	1	17
No fim do semestre.....	-	36
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(1)	19

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As aplicações em certificados de depósito bancário emitidos pela sociedade controladora, foram contratadas às taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de riscos.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço.

O valor referencial dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, em 30 de junho é resumido como segue:

	2000		1999	
	Referencial	Líquido	Referencial	Líquido
Contratos de Swap				
Posição Ativa				
Taxa de juros.....	483	8	422	6
Posição Passiva				
Taxa de juros.....	475	-	416	-
O valor a receber dos contratos de "swap" em aberto, montam a R\$ 8 (1999 - R\$ 6) e estão registrados em "Outros créditos" na conta "Negociação e intermediação de valores".				
Os instrumentos financeiros derivativos possuem, em 30 de junho os seguintes vencimentos:				
			2000	1999
Contratos de Swap				
De 181 a 360 dias.....			449	-
Acima de 360 dias.....			26	416

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Estatutária			
Em 1º de janeiro de 1999.....	900	157	-	-	1.057
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	322	322
Apropriação do lucro líquido.....	-	322	-	(322)	-
Em 30 de junho de 1999.....	900	479	-	-	1.379
Em 1º de janeiro de 2000.....	900	624	-	-	1.524
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	85	85
Apropriação do lucro líquido.....	-	85	-	(85)	-
Em 30 de junho de 2000.....	900	709	-	-	1.609

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E DE 1999
(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foi constituída em 12 de agosto de 1997, tendo sido autorizada pelo Banco Central do Brasil a iniciar suas atividades em 28 de maio de 1998.

As operações da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A..

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos ou encargos incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999, à alíquota de 12% entre maio de 1999 a janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

- (b) Ativo circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo de aquisição e acrescidos dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

As aplicações decorrentes de incentivos fiscais são ajustadas mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais.

(d) Passivo circulante

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 900.000 quotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada, todas pertencentes a quotistas domiciliados no país.

(b) Lucro líquido

Os sócios decidiram pela não distribuição do resultado, optando por reinvestir os lucros nas operações da empresa, de acordo com o estabelecido no contrato de constituição da sociedade.

4. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

	2000	1999
ATIVO		
Disponibilidades.....	-	36
Títulos e valores mobiliários		
- Certificados de depósito bancário.....	1.619	415
- Negociação e intermediação de valores.....	8	6
Valores a receber.....	16	12
RECEITAS		
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	138	22
Receita de prestação de serviços.....	86	72
Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A.		
RECEITAS		
Receita de prestação de serviços.....	-	5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

4 de agosto de 2000

Aos Srs. Administradores e Quotistas

Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

1 Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2000 e de 1999 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição, (b) a

constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Joaquim Francisco de Castro Neto

Diretores

Adalberto de Moraes Schettert
Cesar Augusto Sizenando Silva
Danilo Mussi Cardozo Mansur
Geraldo Travaglia Filho
Sérgio Zappa

Edigar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154.129/O-7
CPF 014.296.508-18